



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

ANEXO I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA INDICADA PARA A PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO DE MEDICINA - CAMPUS PASSO FUNDO

1 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

1.1 Referências Básicas:

AEHLERT, B. ACLS: um guia para estudo. Emergências em cardiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GUIMARÃES, H.P.; LOPES, R.D.; LOPES, A.C. Tratado de medicina de urgência e emergência. São Paulo: Atheneu, 2010.

ITLS for emergency care providers. 7.ed. Downers Grove: ITLS, 2011.

SOUZA, H.P.; BREIGEIRON, R.; GABIATTI, G. Cirurgia do trauma: condutas diagnósticas e terapêuticas. São Paulo: Atheneu, 2006.

TEIXEIRA, J.C.G. (org.). Unidade de emergência: condutas em medicina de urgência. São Paulo: Atheneu, 2005.

1.2 Referências Complementares:

COIMBRA, R.; MARTINS, S. Emergências traumáticas e não traumáticas. São Paulo: Atheneu, 1999.

NATIONAL Association of Emergency Medical Technicians. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BIROLINI, D.; STEINMAN, E.; UTIYAMA, E. Cirurgia de emergência. São Paulo: Atheneu, 1993.

FERRADA, R.; RODRIGUEZ, A. Sociedade Panamericana de Trauma (Coord.). Trauma. São Paulo: Atheneu, 2010.

2 SAÚDE COLETIVA I

2.1 Referências Básicas:

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.

CAMPOS, G.W.S et al. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2009.

Reforma da reforma: repensando a saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. Promoção de saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

FINKELMAN, J. (Org.). Caminhos da saúde pública no Brasil. RJ: Fiocruz, 2002.

MERHY, E.E. O SUS e um dos dilemas: mudar a gestão e a lógica do processo de trabalho em saúde um ensaio sobre a micropolítica do trabalho vivo. In: FLEURY, S. (org). Saúde e democracia: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos, 1997.

2.2 Referências Complementares:

BRASIL. Presidência da República. Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Leis n.º 8080/90 (LEI Orgânica da Saúde) e n.º 8.142/90.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

CECÍLIO, L.C.O. Inventando a mudança na saúde. São Paulo: Hucitec, 1994.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@ufff.edu.br, www.ufff.edu.br

- COHN, A.; ELIAS, P.E.M. Saúde no Brasil. São Paulo: Cortez, 1996.
CRUZ, J.F.G. Assistência à saúde no Brasil: evolução e o Sistema Único de Saúde. Pelotas: Educat, 1998.
GIOVANELLA, L. (org.). Política e sistema de saúde no Brasil. RJ: Fiocruz, 2009.
MERHY, E.E. A saúde pública como política: um estudo de formuladores de políticas. São Paulo: Hucitec, 1992.
NASCIMENTO, V.B. SUS: pacto federativo e gestão pública. São Paulo: Hucitec, 2007.
REZENDE, A L. M. de. Saúde, dialética do pensar e do fazer. 2. ed. SP: Cortez, 1989.
SCLIAR, M. Do mágico ao social: trajetória da saúde pública. São Paulo: SENAC, 2002.

3 PROCESSOS BIOLÓGICOS I

3.1 Referências Básicas:

- ALBERTS B.; BRAY, D.; HOPKIN, K. et al. Fundamentos de biologia celular. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
GARCIA, E.A.C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2002.
GUYTON, A.; HALL, J. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
LEHNINGER, A.; NELSON, D.; COX, M. Princípios de bioquímica. SP: Sarvier, 2011.
MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2006.
MOORE, K.L. et al. Anatomia orientada para a clínica. RJ: Guanabara Koogan, 2011.
MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana 3D. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
TORTORA, G.J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre: Artmed, 2012.
THOMPSON, M.W.; MCINNES, R.R.; WILLARD, H.F. Genética médica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

3.2 Referências Complementares:

- AIRES, M.M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
BERNE, R.M.; LEVY, M.N. (Coord.). Fisiologia. 4.ed. RJ: Guanabara Koogan, 2000.
COSENZA, R.M. Fundamentos de neuroanatomia. 3.ed. RJ: Guanabara Koogan, 2005.
DEVLIN, T.M.; MICHELACCI, Y.M. (Coord.). Manual de bioquímica: com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
DRAKE, R.L.; VOGT, W.; MITCHELL, A. Gray: anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
GARDNER, E.; O'RAHILLY, R. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
JUNQUEIRA, L.C.U. Biologia estrutural dos tecidos. RJ: Guanabara Koogan, 2005.
PINA, J.A.E. Anatomia humana da locomoção. 4.ed. Lisboa: Lidel, 2010.
RIEGEL, R.E. Bioquímica. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.
ROSSE, C.; CADUM-ROSSE, P. Tratado de anatomia de Hollinshead. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
SNELL, R.S. Anatomia clínica para estudantes de Medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
THOMPSON, J. Netter atlas de anatomia ortopédica. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@ufff.edu.br, www.ufff.edu.br

TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. Princípios de anatomia e fisiologia. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
VELAYOS, J.L.; SANTANA, H.D. Anatomia da cabeça e pescoço. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
ZORZETTO, N.L. Curso de anatomia humana. 5.ed. Bauru: EDIPRO, 1993.

4 ESTATÍSTICA BÁSICA

4.1 Referências Básicas:

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às Ciências Sociais. 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2007.
BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística Básica. 7. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2011.
CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. 6. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
SILVA, E. M. et al. Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. Estatística Básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

4.2 Referências Complementares:

BORNIA, Antonio Cezar; REIS, Marcelo Menezes; BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística para cursos de engenharia e informática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BUSSAB, Bolfarine H.; BUSSAB, Wilton O. Elementos de Amostragem. São Paulo: Blucher, 2005.
CARVALHO, S. Estatística Básica: teoria e 150 questões. 2. ed. RJ: Elsevier, 2006.
GERARDI, Lúcia H. O.; SILVA, Barbara-Cristine N. Quantificação em Geografia. São Paulo: DIFEL, 1981.
LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. 4. ed. rev. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antônio Carlos Pedroso de. Noções de Probabilidade e Estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.
MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C.; HUBELE, Norma F. Estatística aplicada à engenharia. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
ROGERSON, P. A. Métodos Estatísticos para Geografia: um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Boockman, 2012.
SILVA, E. M. et al. Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
SPIEGEL, M. R. Estatística. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1993.
TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. Elementos de Estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

5 SAÚDE COLETIVA II

5.1 Referências Básicas:

MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. Manual de práticas de atenção básica. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. Promoção de saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

CECCIM, R.B.; FERLA, A.A. Educação permanente em saúde. In: ESCOLA Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Dicionário de Educação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/OEPSJV, 2006.

MATTOS, R.A.; PINHEIRO, R. (Org.). Gestão em redes: práticas de avaliação, formação e participação em saúde. Rio de Janeiro: Abrasco, 2006.

5.2 Referências Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. VER-SUS Brasil: caderno de textos, 2004.

CECCIM, R.B.; BILIBIO, L.F. Observação da educação dos profissionais de saúde: evidências à articulação entre gestores, formadores e estudantes. In: BRASIL. Ministério da Saúde.

Observatório de Recursos Humanos em saúde no Brasil: estudos e análises. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

CECÍLIO, L.C.O. Modelos tecno assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. Cadernos Saúde Pública. Rio de Janeiro, v.13, n.3, p.469-78, jul/set. 1997.

FEUERWERKER, L. Modelos tecno assistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde: nada é indiferente no processo de luta para a consolidação do SUS. Interface- Comunicação, Saúde, Educação, v. 9, n.18, p.489-506, mar/ago. 2005.

MERHY, E.E.; Franco, T.B. Por uma composição técnica do trabalho em saúde centrada no campo relacional e nas tecnologias leves: apontando mudanças para os modelos tecno assistenciais. Saúde em Debate, v. 27, n. 65, p.316-23, set/dez. 2003.

PAIM, J. A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

PAIM, J. S.; TEIXEIRA, C. F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. Ciência e Saúde Coletiva. RJ, v.12, supl., p.1819-29, nov. 2007.

6 PROCESSOS BIOLÓGICOS II

6.1 Referências Básicas:

GUYTON, A.; HALL, J. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Atlas de anatomia humana. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LEHNINGER, A.; NELSON, D.; COX, M. Princípios de bioquímica. São Paulo: Sarvier, 2011.

MOORE, K.L. et al. Anatomia orientada para a clínica. RJ: Guanabara Koogan, 2011.

NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana 3D. 5.ed. RJ: Elsevier, 2011.

RHOADES, R.A. Fisiologia médica. 2.ed. RJ: Guanabara Koogan, 2005.

TORTORA, G.J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre: Artmed, 2012.

6.2 Referências Complementares:

AIRES, M.M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BERNE, R.M.; LEVY, M.N. (Coord.). Fisiologia. 4.ed. RJ: Guanabara Koogan, 2000.

DRAKE, R.L.; VOGT, W.; MITCHELL, A. Gray: anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

- GARDNER, E.; O'RAHILLY, R. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4.ed. RJ: Guanabara Koogan, 1988.
- JUNQUEIRA, L.C.U. Biologia estrutural dos tecidos. RJ: Guanabara Koogan, 2005.
- PINA, J.A.E. Anatomia humana da locomoção. 4.ed. Lisboa: Lidel, 2010.
- RIEGEL, R.E. Bioquímica. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.
- DEVLIN, T.M.; MICHELACCI, Y.M. (Coord.). Manual de bioquímica: com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
- ROSSE, C.; CADUM-ROSSE, P. Tratado de anatomia de Hollinshead. SP: Revinter, 2006.
- SNELL, R.S. Anatomia clínica para estudantes de Medicina. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- THOMPSON, J. Netter atlas de anatomia ortopédica. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. Princípios de anatomia e fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- VELAYOS, J.L.; SANTANA, H.D. Anatomia da cabeça e pescoço. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- ZORZETTO, N.L. Curso de anatomia humana. 5.ed. Bauru: EDIPRO, 1993.

7 ATENÇÃO À SAÚDE: EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA

7.1 Referências Básicas:

- ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- JEKEL, J.F.; KATZ, D.L.; ELMORE, J.G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- MEDRONHO, R.A. Epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- OLIVEIRA, A.G.de. Bioestatística, Epidemiologia e Investigação. 1. ed. Lisboa: Lidel, 2009.
- PEREIRA, J.C.R. Bioestatística em outras palavras. São Paulo: Edusp, 2010.
- ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Introdução à epidemiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- ### 7.2 Referências Complementares:
- BENSEÑOR, I.M.; LOTUFO, P.A. Epidemiologia: abordagem prática. SP: Sarvier, 2011.
- FLETCHER, R.; FLETCHER, S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FORATTINI, O.P. Epidemiologia geral. São Paulo: Edgard. Blücher, 1976.
- JACQUES, S.M.C. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- VIEIRA, S. Introdução a bioestatística. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

8 SAÚDE COLETIVA III

8.1 Referências Básicas:

- CECCIM, R.B. Saúde e doença: reflexão para a educação da saúde. In: MEYER, D.E. Saúde e sexualidade na escola. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- HELMAN, C. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Artmed, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

MATTOS, R.A.; PINHEIRO, R. Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos. Rio de Janeiro: Abrasco, 2005.

MEHRY, E.E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 3.ed. SP: Hucitec, 2002.

SANTOS, M. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 5.ed. Rio de Janeiro, Record, 2003.

8.2 Referências Complementares:

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

CAMPOS, G.W.S. et al. (Org). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006.

CAPONI, S. A saúde como abertura ao risco. In: CZERESNIA, D.; MACHADO, C.E. (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

DESLANDES, S.F. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

FIGUEIREDO, N.M.A. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul: Yendis, 2005.

MERHY, E.E. et al. Agir em saúde. São Paulo: Hucitec, 2000.

9 PROCESSOS BIOLÓGICOS III

9.1 Referências Básicas:

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; POBER, J.S. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIER, O.; SILVA, W.D.; MOTA, I. Imunologia básica e aplicada. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FARHAT, C.K. Infectologia pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2006.

NEVES, D.P. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2011.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 10.ed. POA: Artmed, 2011.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. (Coord.) Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2004.

9.2 Referências Complementares:

BARBOSA, H.R.; TORRES, B.B. Microbiologia básica. SP: Atheneu, 2005.

BROCK, T.D. Microbiologia. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

BURTON, G.R.W.; ENGELKIRK, P.G. Microbiologia para as ciências da saúde. RJ: Guanabara Koogan, 2005.

CIMERMAN, B. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2002.

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 2001.

JANEWAY, C. et al. Imunologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MURRAY, P.R. Microbiologia médica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PARSLOW, T.G. et al. Imunologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PELCZAR, J.R. et al. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005. v.1.

REY, L. Bases da parasitologia médica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

RIBEIRO, M.C.; SOARES, M.M.S.R. Microbiologia prática: roteiro e manual de bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2005.

SHARON, J. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

STROHL, W.A.; ROUSE, H.; FISHER, B.D. Microbiologia ilustrada. POA: Artmed, 2004.

10 PROCESSOS PATOLÓGICOS I

10.1 Referências Básicas:

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo: patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

JUNQUEIRA, L.C.U.; SILVA FILHO, J.C. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

JUNQUEIRA, L.C.U.; SILVA FILHO, J.C. Citologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1973.

KUMAR, V.; SANTOS, J.L. Robbins: patologia básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ROSAI, J.; ACKERMAN, L.V. Rosai and Ackerman's surgical pathology. New York: Mosby, 2004. 2 v.

SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Sobotta: atlas de histologia citologia, histologia e anatomia microscópica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

10.2 Referências Complementares:

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L.; NARCISO, M.S. Tratado de histologia: em cores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GARCIA, S.M.L. Embriologia. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MONTENEGRO, M.R.; FRANCO, M. Patologia: processos gerais. 4.ed. SP: Atheneu, 1999.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia básica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

RUBIN, E.; GORSTEIN, F.; RUBIN, R.; SCHWARTING, R.; STRAYER, D. Rubin: bases clínico patológicas da medicina. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

WELSCH, U. (Coord.). Sobotta: atlas de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

11 DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA I

11.1 Referências Básicas:

BARROS, E. (Coord.) Exame clínico: consulta rápida. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

GOLDMAN, I.; ASCHAFER, A.I. Goldman's Cecil medicine. RJ: Elsevier, 2012.

LONGO, D. et al. Harrison's™ Principles of internal medicine. 18th. New York: MacGraw-Hill, 2012.

LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

PORTO, C.C.; PORTO, A.L. (Coord.) Exame clínico: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PORTO, C.C. Semiologia médica. 4.ed. RJ: Guanabara Koogan, 2001.

11.2 Referências Complementares:

BATES, B.; BICKLEY, L.S.; HOEKELMAN, R.A. A pocket guide to Bate's guide to physical examination and history taking. 8th. Michigan: Lippincott, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

RAMOS JÚNIOR, J.; KALIL, G. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. São Paulo: Sarvier, 1998.

SILVA, P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

12 SAÚDE COLETIVA IV

12.1 Referências Básicas:

ANDRADE, S.M.; SOARES, D.A.; JUNIOR CORDONI, L. Bases da saúde coletiva. Londrina: UEL, 2001.

CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006.

DESLANDES, S.F. (Org.). Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

FIGUEIREDO, N.M.A. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano: Difusão, 2004.

LUNA, R.L.; SABRA, R. Medicina de família: saúde do adulto e do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

12.2 Referências Complementares:

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.

CAMPOS, G.W.S et al. Reforma da reforma: repensando a saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.

Manual de práticas de atenção básica. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo:Hucitec, 2008.

CAPONI, s. A saúde como abertura ao risco.In. CZERESNIA, d; MACHADO C.E(Org) Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências.Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. Promoção de saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

FINKELMAN, J. (Org.). Caminhos da saúde pública no Brasil. RJ: Fiocruz, 2002.

MERHY, E.E. O SUS e um dos dilemas: mudar a gestão e a lógica do processo de trabalho em saúde um ensaio sobre a micropolítica do trabalho vivo. In: FLEURY, S. (org). Saúde e democracia: a luta do CEBES. SP: Lemos, 1997.

13 PROCESSOS BIOLÓGICOS IV

13.1 Referências Básicas:

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; POBER, J.S. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIER, O.; SILVA, W.D.; MOTA, I. Imunologia básica e aplicada. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FARHAT, C.K. Infectologia pediátrica. São Paulo: Atheneu. 2006.

NEVES, D.P. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2011.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 10.ed. POA: Artmed, 2011.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. (Coord.). Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2004.

13.2 Referências Complementares:

BROCK, T.D. Microbiologia. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

BURTON, G.R.W.; ENGELKIRK, P.G. Microbiologia para as ciências da saúde. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2.ed. São Paulo: BARBOSA, H.R.; TORRES, B.B. Microbiologia básica. SP: Atheneu, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

- CIMERMAN, B. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2002.
- JANEWAY, C. et al. Imunologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- MURRAY, P.R. Microbiologia médica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- PARSLOW, T.G. et al. Imunologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- PELCZAR J.R., M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.
- REY, L. Bases da parasitologia médica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- SHARON, J. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- RIBEIRO, M.C.; SOARES, M.M.S.R. Microbiologia prática: roteiro e manual de bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2005.
- STROHL, W.A.; ROUSE, H.; FISHER, B.D. Microbiologia ilustrada. POA: Artmed, 2004.

14 PROCESSOS PATOLÓGICOS II

14.1 Referências Básicas:

- BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo: patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- JUNQUEIRA, L.C.U.; SILVA FILHO, J.C. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- JUNQUEIRA, L.C.U.; SILVA FILHO, J.C. Citologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1973.
- KUMAR, V.; SANTOS, J.L. Robbins: patologia básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ROSAI, J.; ACKERMAN, L.V. Rosai and Ackerman's surgical pathology. New York: Mosby, 2004. 2 v.
- SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Sobotta: atlas de histologia citologia, histologia e anatomia microscópica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

14.2 Referências Complementares:

- GARTNER, L.P.; HIATT, J.L.; NARCISO, M.S. Tratado de histologia: em cores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- GARCIA, S.M.L. Embriologia. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MONTENEGRO, M.R.; FRANCO, M. Patologia: processos gerais. 4.ed. SP: Atheneu, 1999.
- MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia básica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- RUBIN, E.; GORSTEIN, F.; RUBIN, R.; SCHWARTING, R.; STRAYER, D. Rubin: bases clínico patológicas da medicina. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- WELSCH, U. (Coord.). Sobotta: atlas de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

15 DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA II

15.1 Referências Básicas:

- BARROS, E. (Coord.) Exame clínico: consulta rápida. POA: Artmed, 2004.
- GOLDMAN, I.; ASCHAFER, A.I. Goldman's Cecil medicine. RJ: Elsevier, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

LONGO, D. et al. Harrison'sTMPrinciples of internal medicine. 18th. New York: MacGraw-Hill, 2012.

LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

PORTO, C.C.; PORTO, A.L. (Coord.) Exame clínico: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RAMOS JÚNIOR, J.; KALIL, G. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. São Paulo: Sarvier, 1998.

15.2 Referências Complementares:

BATES, B.; BICKLEY, L.S.; HOEKELMAN, R.A. A pocket guide to Bate's guide to physical examination and history taking. 8th. Michigan: Lippincott, 2008.

SILVA, P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

16 SAÚDE COLETIVA V

16.1 Referências Básicas:

ACIOLI, S. Novas práticas em saúde: estratégias e práticas de grupos populares no enfrentamento de questões cotidianas. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2000. (Série Estudos em Saúde Coletiva).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Ver -SUS Brasil: cadernos de textos. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

CECCIM, R.B.; FERLA, A.A. Abertura de um eixo reflexivo para a educação da saúde: o ensino e o trabalho. In: REGO, S. et al. (Orgs.). Educação médica: gestão, cuidado e avaliação. São Paulo: Hucitec, 2011.

PEDROSA, J.I.S. A educação popular e saúde: dispositivo de mediação entre direitos humanos e violência. In: DIREITOS humanos e violência: desa os da ciência e da prática. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2005.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: Uerj/Abrasco, 2001.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007.

VASCONCELOS, E.M. Redefinindo as práticas de saúde a partir da educação popular nos serviços de saúde. In: Vasconcelos, E. M. (org.). A saúde nas palavras e nos gestos. São Paulo: Hucitec, 2001.

16.2 Referências Complementares:

BERLINGUER, G. A doença. São Paulo, Hucitec, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BUSS, P.M. Promoção de saúde e qualidade de vida. Ciência & saúde coletiva. Rio de Janeiro, v.5, n. 1, jan/mar. 2000.

CAMPOS, G.W.S. A saúde pública e a defesa da vida. SP: Hucitec, 1991.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

- CECÍLIO, L.C.O. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. In: Pinheiro, R.; Mattos, R.A. (Org.). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 6.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- Pedagogia da esperança. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- MATURANA, H.; VARELA, F. A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas: Psy, 1995.
- REDE UNIDA. A construção de modelos inovadores de ensino aprendizagem: as lições aprendidas pela rede unida. Divulgação em saúde para debate [internet], 2007. Disponível em: <http://www.redeunida.org.br/roducao/iv_licoes.asp> Acesso em: 20 ago. 2007.
- VASCONCELOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. 13. ed. São Paulo: Libertad, 2002.
- VALLA, V.V. Educação, saúde e cidadania. Petrópolis: Vozes, 1994.

17 CLÍNICA I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADULTO E IDOSO

17.1 Referências Básicas:

- BRITO, F.C.; GIACAGLIA, M.P.N. Tratado de medicina e urgência do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- FAUCI, A.; BRAUNWALD, E.; KASPER, D.; HAUSER, S. Harrison's Principles of Internal Medicine. 7.ed. Lisboa: Mcgraw-Hill, 2008.
- FREITAS, E.V.; PI, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- GOLDMAN, I.; ASCHAFER, A.I. Goldman's Cecil medicine. RJ: Elsevier, 2012.
- SILVA, L.C.C. Compendio de pneumologia. 2.ed. Porto Alegre: BYK, 1997.

17.2 Referências Complementares:

- BARROS, D.M.; PEYTAVIN, J.L. Condutas clínicas e terapêuticas. Yendis, 2010.
- CARVALHO FILHO, E.T.; GIACAGLIA, M.P.N. Geriatria: fundamentos clínicos e terapêutica. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
- FAUCI, A.; BRAUNWALD, E.; KASPER, D.; HAUSER, S. Harrison manual de medicina. 17.ed. Porto Alegre: Mcgraw-Hill, 2011.
- FIGUEIRA, N.A.; JUNIOR, J.I.C.; LEITÃO, C.D.S. Condutas em clínica médica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- GIACAGLIA, M.P.N. A velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu, 2010.
- GOLDMAN, L. Cecil Medicina: expert consult. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- LEMONS, A.I. Dor crônica: diagnóstico, investigação e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2007.
- REIS, L.M. Novos velhos: viver e envelhecer bem. São Paulo: Record, 2011.

18 MÉTODOS E TECNOLOGIAS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO I

18.1 Referências Básicas:

- BONTRAGER, K. L. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- CAVALCANTI, F.P. B. Atlas de anatomia: humana e radiológica. São Paulo: Escolar, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

DIMENSTEIN, R; HORNOS, Y.M.M. Manual de proteção radiológica aplicada ao radiognóstico. 3.ed. São Paulo: Senac, 2008.

MC KINNIS, N.L. Fundamentos da radiologia ortopédica. Premier, 2004.

TAUHATA, L.SALATI, I; DI PRIZIO, R; DI PRIZIO, A. Radioproteção e dosimetria: fundamentos. Rio de Janeiro: Instituto de Radioproteção e Dosimetria, 2003.

WEIR, J; HOURIHAN, M.D., BELLI, A.M. Atlas de anatomia humana em imagens. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

18.2 Referências Complementares:

BIRAL, A.R. Radiações ionizantes para médicos, físicos e leigos. Florianópolis: Insular, 2002.

DIMENSTEIN, R; GHILARDI NETO, T. Bases físicas e tecnológicas aplicadas aos raios X. São Paulo: Senac, 2002.

SISTROM, Christopher, KEATS, Theodore E. Atlas de medidas radiológicas. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SOARES, F.A.P.; LOPES, H.B.M. Radiodiagnóstico: fundamentos físicos. Florianópolis: Insular, 2003.

SUTTON, D. Radiologia e imaginologia. São Paulo: Manole, 2002

SUTTON, D. Tratado de radiologia e diagnóstico por imagem. RJ: Revinter, 2003.

THIEL, W. Atlas fotográfico colorido de anatomia humana: membros inferiores e superiores. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

19 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA I

19.1 Referências Básicas:

AMARANTE, P. Psiquiatria social e reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. LEI N° N.º 10.216, DE 06 DE ABRIL DE 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Lex-Legislação em Saúde Mental 1990-2004. 5.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2004

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde (OMS). Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artmed, 1993.

LOUZÃ NETO, M.R.; ELKIS, H. Psiquiatria básica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

SADOCK, B.J.; SADOCK, V.A. Kaplan & Sadock compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

19.2 Referências Complementares:

AMERICAN Psychological Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Texto Revisado. DSM-IV-TR. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e manicômio judiciário: relatório final do seminário para a reorientação dos hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

CANGUILHEM, G. (1904/1995). O normal e o patológico. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
GABINETE DO REITOR

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
gabinete@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

DESVIAT, M. Loucura e civilização: a reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
FOUCAULT, M. Doença mental e psicologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1988.
História da loucura na idade clássica. 1.ed. SP: Perspectiva, 1987.
Vigiar e punir: história da violência nas prisões. 24.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
GOFFMAN, E. Manicômios, Prisões e Conventos. 7.ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
GABBARD, G.O. Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica. 4.ed. POA: Artmed, 2008.
LOUGON, M. Psiquiatria institucional: do hospício à reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro:
FIOCRUZ, 2006. (Col. Loucura & Civilização).
SCHATZBERG, A.F.; COLE, J.O.; DEBATTISTA, C. Manual de psicofarmacologia clínica.
4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
SADOCK, B.J.; SADOCK, V.A. Manual de psiquiatria clínica. 5.ed. POA: Artmed, 2012.